

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

14 de outubro DE 2025

**SANTA CASA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA
DE CERVEIRA**





1 - INTRODUÇÃO:

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, a Mesa Administrativa vem deste modo submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2026, a elaboração do orçamento rege-se pela estrutura do normativo SNC-ESNL (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades Do Sector não Lucrativo).

A Santa Casa Da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, sendo uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) que depende, à semelhança das demais, em larga escala, das comparticipações financeiras que advêm de todos os intervenientes do sector público, sente-se na necessidade delinear uma estratégia de equilíbrio orçamental com medidas de contenção de custos e o máximo de participação em candidaturas provenientes da europa, para o seu desenvolvimento e inovação, tanto a nível de infraestruturas como de recursos humanos para uma satisfação global, desde todos aqueles que usufruam ou colaborem nela.

Portanto a realização deste Plano de Atividades e Orçamento para este ano de 2026, assenta na sua realidade económica e financeira, dependente dos utentes que pagam as suas comparticipações mensais, dos apoios municipais, da comparticipação da Segurança Social e de donativos de vária ordem, quer financeiros quer em géneros.

Passa, portanto, o presente plano de atividades, pela dedicação aos idosos e às crianças, com efetiva preocupação pelos cuidados de saúde, dos mais débeis pelo que, a saúde dos nossos utentes e colaboradores estará sempre na linha da frente no dia a dia da Instituição “LAR MARIA LUISA-SANTA CASA DA MISERICÓRDIA”.

Na vertente mais económica da elaboração deste Plano de Atividades para o ano 2026, delineamos a continuidade do trabalho realizado nos últimos anos para a sustentabilidade económica e financeira da instituição, é considerada a inflação prevista em Portugal e, sempre como objetivos principais:

Garantir o melhor bem-estar para os nossos Utentes.

Garantir a sustentabilidade da Instituição e o seu desenvolvimento e crescimento sustentável.





2 - MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia é uma instituição de solidariedade social que faz parte da identidade de Vila Nova de Cerveira, tendo por missão prover a necessidade da comunidade local, traduzido pela intervenção nas áreas da Ação Social, Educação e Saúde, tendo por base os princípios da doutrina e moral cristã e com a consciência de promover a qualidade de vida das pessoas.



3 - VALORES:

- ✓ **QUALIDADE E AMBIENTE:** Promoção da melhoria continua nos processos e serviços, no desempenho ambiental, tecnologia e capacitação dos colaboradores;
 - ✓ **IDENTIDADE PRÓPRIA E ESTABILIDADE:** Valorização histórica da nomeação e simbologia “Santa Casa da Misericórdia” otimizando a gestão dos recursos na construção da respetiva sustentabilidade;
 - ✓ **RESPONSABILIDADE SOCIAL:** Prestação de contas (social e económica), transparência e mensurabilidade do valor social da atividade desenvolvida atuando com ética honestidade e rigor, dentro dos princípios da legalidade;
 - ✓ **SOLIDARIEDADE:** Observância dos princípios da redistribuição e da equidade como primado da orientação da gestão e da intervenção social;
 - ✓ **CENTRADA NA PESSOA:** Responder às necessidades de cada pessoa, no respeito pela sua individualidade, dignidade e autonomia através de iniciativas que promovam alegria e diversão.
 - ✓ **COMPROMETIMENTO COM A COMUNIDADE:** Intervenção no contexto social local, seja na captação de recursos, seja na responsabilidade perante as dinâmicas e desafios que possam surgir.
-



4 - RECURSOS HUMANOS

Dando continuidade à aposta da Instituição na valorização das pessoas, com e para elas, continuaremos a desenvolver estratégias que privilegiem o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores, capitalizando todo o conhecimento criado numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todos. Assim sendo,



prossequimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- **Reforçar a Cultura Organizacional, base para funcionamento de uma verdadeira equipa;**
- **Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;**
- **Integração de jovens trabalhadores no seio laboral da instituição, para o desenvolvimento de novas técnicas;**
- **Desenvolvimento de relações e transmissão de conhecimentos (Know-how);**
- **Disponibilização de Formação Interna e Externa.**

- Suporte básico de vida,
- Suporte básico de vida pediátrico,
- Implementação de Medidas de autoproteção e simulacros,
- Ergonomia no posto de trabalho e prevenção de acidentes,
- Competências de comunicação e relações interpessoais.

OBS: Estas formações estão programadas para dois anos (2026/2027) com base na disponibilização da verba criada em anos anteriores como Fundo de Compensação que está agora disponível para esse efeito.

Distribuição dos recursos humanos por valência (com imputação % aos serviços correspondentes, para os **73 colaboradores em quadro da SCMVNC**):

| SERVIÇOS COMUNS | | |
|--------------------------|-----|------|
| Diretora Geral | 1 | 11,5 |
| Téc. Sup. Administrativo | 2,5 | |
| Téc. Administrativa | 1 | |
| Manutenção e transportes | 4 | |
| Lavandaria | 3 | |

| CENTRO DE DIA DE LOIVO | | |
|---------------------------|---|---|
| Diretora técnica | 1 | 3 |
| Ajudante de Centro de Dia | 1 | |
| Trab. Serv. Gerais | 1 | |

| PRÉ-ESCOLAR | | |
|--------------------------|------|------|
| Diretora Técnica | 0,5 | 6,75 |
| Educadora de Infância | 2 | |
| Auxiliar de educação | 3 | |
| Trab. Serv. Gerais | 1 | |
| Téc. Sup. Administrativo | 0,25 | |

| LAR MARIA LUÍSA | | |
|---------------------------|----|----|
| Diretora Técnica | 1 | 40 |
| Chefe de Serviços | 1 | |
| Enfermeira | 3 | |
| Animadora | 1 | |
| Telefonista/Recepcionista | 1 | |
| Ajudante de Lar | 25 | |
| Trab. Serv. Gerais | 8 | |

| CRECHE | | |
|--------------------------|------|-------|
| Diretora Técnica | 0,5 | 11,75 |
| Educadora de Infância | 3 | |
| Auxiliar de educação | 5 | |
| Trab. Serv. Gerais | 1 | |
| Téc. Sup. Administrativo | 0,25 | |
| Cozinheira | 1 | |
| Ajudante de cozinha | 1 | |

| | |
|-----------|----|
| Total:... | 73 |
|-----------|----|



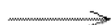
5 - GESTÃO DE COMUNICAÇÃO

A nível da Comunicação, pretendemos continuar a privilegiar as seguintes metodologias, com o intuito de dinamizar todos os canais de comunicação interna e externa da Instituição, com a comunidade, com o utente e familiares, com entidades externas e dentro da própria instituição.

MEIOS DE DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO:

- **Redes Sociais**
- **Rádio e Jornais Locais**
- **Site Oficial da Instituição**
- **Atendimento presencial nas várias valência**

É determinante uma boa comunicação para o dar uma imagem de transparência e de informação para todos os irmãos, colaboradores e comunidade em geral pois são todos os intervenientes interessados no bom funcionamento da nossa instituição.



6 - PARCERIAS E COLABORAÇÕES

Continuar a priorizar:

- Protocolo /apoio do Centro de Saúde / ARS
- Apoio da Câmara Municipal / Junta de Freguesia
- Colaboração com entidades do setor social (ex: Cáritas, Banco Alimentar)
- Parcerias com escolas, grupos culturais e voluntários locais.



7 - INVESTIMENTOS

A mesa administradora continua atenta à possibilidade de candidaturas no âmbito comunitário pois, só assim, será possível colmatar uma das principais necessidades da Instituição, com a melhoria e desenvolvimento das suas instalações e equipamentos, que permitam o desenvolvimento sustentado da instituição e do Município, a bem dos seus Utentes.

De entre os investimentos prioritários, destacamos:



- Requalificação e ampliação do Lar Maria Luísa
- Reavaliar as parcerias de exploração do Hospital da Misericórdia, melhorar as condições e maximizar o investimento
- Sustentabilidade energética (produção de energia e ser mais eficiente) –Candidaturas ao Portugal 2030 e Fundo Ambiental
- Garantir a realização das manutenções preventivas em detrimento das manutenções corretivas;
- Manutenções corretivas
- Selecionar equipamentos de domótica e adequar as infraestruturas
- Renovação de equipamentos
- Recuperação da Igreja da Misericórdia
- Substituição das janelas e portas do Lar da Misericórdia
- Aquisição de um trator
- Aquisição de uma Viatura Elétrica de 9 lugares
- Colocação Ar Condicionado no Lar da Misericórdia
- Recuperação Igreja da Misericórdia

Os recursos para estes investimentos serão os seguintes:

- Participações dos Acordos de Cooperação
- Participação dos nossos utentes
- Fundos Comunitários
- Donativos



8- DESAFIOS E PERSPETIVAS FUTURAS

- Requalificação da estrutura física da ERPI
- Sustentabilidade financeira perante aumento de custos
- Reforçar e aumentar parcerias de colaboração com a Instituição
- Reforço na formação e valorização dos colaboradores



9 - VALÊNCIAS



A SCM de Vila Nova de Cerveira disponibiliza várias valências:

- **Creche / Pré-Escolar (Infância)**
 - Existe uma valência para crianças na primeira infância / pré-escolar operada pela SCM,
 - É a única entidade para a faixa etária 3 - 6 anos no pré escolar privado no concelho de Vila Nova Cerveira,
 - Esta valência faz parte dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) nas valências “Jardim de Infância (Creche e Pré-Escolar)” .
- **Lar “Maria Luísa” – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**
 - A valência de lar para idosos sob a designação “Lar Maria Luísa”,
 - Funciona em regime de 24 horas, conforme as normas para ERPI,
 - A valência está também incluída nos acordos de cooperação com o ISS.
- **Centro de Dia (CD) — especificamente “Centro de Dia de Loivo”**
 - A valência de Centro de Dia, designada “Centro de Dia de Loivo (CDL)”, foi criada pela SCM com o objetivo de dar resposta à população idosa nas freguesias envolventes.,
 - Serviços prestados incluem: transporte, alimentação (almoço e lanche reforçado), atividades de grupo/ocupacionais/recreativas, passeios, acompanhamento médico/enfermagem, social/psicológico, comunicação à família, higiene/auxílio.,
 - Horário: Segunda a Sexta, das 09h às 17h.
- **Igreja da Misericórdia - património histórico e religioso da Santa Casa**

A SCM reforça valores como qualidade, responsabilidade social, solidariedade, inovação, comunicação.

A)ERPI-Estrutura Residencial para Idosos:

A resposta social ERPI-Estrutura residencial para idosos funciona em regime permanente 365 dias/ano, no edifício Lar Maria Luísa, que tem capacidade acordada para **70 utentes** e por norma frequentada na totalidade da sua capacidade. A ERPI assegura um conjunto de serviços, por todos conhecido, cuja planificação pressupõe a ocupação dos utentes e o seu desenvolvimento nas atividades propostas.

Objetivos:

- ✓ Promover a qualidade de vida ao utente
- ✓ Satisfazer as necessidades básicas dos residentes
- ✓ Acolher idosos cuja situação social, familiar ou de saúde não permita resposta alternativa

Para dar resposta a estes objetivos a instituição dispõe de uma vasta equipa, experiente e



profissional composta pela Diretora Técnica, Psicóloga, Animadora, Chefe de Serviços, Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem, Administrativos, Ajudantes de Lar, Auxiliares de Serviços Gerais, Operadoras de Lavandaria e Sector de Manutenção.

A planificação de atividades pressupõe a ocupação do utente e o seu envolvimento nas atividades, para que possa sentir prazer e entusiasmo na sua realização.

ERPI (LAR MARIA LUISA) - PLANO DE ATIVIDADES 2026

JANEIRO

11 de janeiro – Dia Internacional do Obrigado – Vídeo

18 de janeiro – Dia Internacional do Riso

29 de janeiro – Atelier de Neuroestimulação

FEVEREIRO

4 de fevereiro – Dia Mundial de Luta contra o Cancro – Laço Gigante

14 de fevereiro – Comemoração do Dia dos Namorados – Cartões alusivos

17 de fevereiro – Desfile e Baile de Carnaval – Ipss's

MARÇO

8 de março – Dia Internacional da Mulher - Flores

20 de março – Festa da Primavera

Data a definir – Queima de Judas/Atelier de Elaboração Trabalhos com Ipss's – Município

31 de março – Missa Pascal na ERPI

ABRIL

5 de abril – Páscoa/Receber a Cruz

6 de abril – Dia Mundial da Atividade Física/Dia Mundial da Saúde – Aula de Ginástica para todas as Ipss's - Bienal

20 de abril – Dia Internacional dos Museus - Município

23 de abril – Comemorações do 25 de Abril – Atelier de pintura – Estimulação Cognitiva – Ipss's – Org. Lar - Bienal

29 de abril – Comemoração do Dia Mundial da Dança – Baile na Instituição

MAIO

4 de maio – Comemoração do Dia Internacional do Bombeiro – Visita aos Bombeiros de Cerveira/Homenagem

11 de maio/15 de maio – Comemoração do mês de “Maria”

18 de maio – Comemoração do Dia Mundial da Pastelaria – Atividade de Culinária

21 de maio – Dia Internacional do Chá – Atividade de Estimulação Sensorial – Prova de Chás

(*) Data a definir – “As Maias” (entrega das Maias no Município)

JUNHO

15 de junho – Atividade sobre o Dia da Prevenção da Violência contra as pessoas idosas – Ipss's

21 de junho – Comemoração do Dia Europeu da Música – Concerto Musical na Instituição

25 de junho – Festa dos Santos Populares na Instituição



(*) Data a Definir – Marchas Populares – Ipss's – Largo de S. João Campos

JULHO

2 de julho – Comemoração do Dia Mundial das Bibliotecas – Visita à Biblioteca de Cerveira

7 de julho – Comemoração do Dia Mundial do Chocolate – Feitura de Bolos/Bolachas na Instituição

10 de julho – Dia Mundial da Pizza – Lanche Alusivo

22 de julho – Festa Dia dos Avós – Município – Ipss's

(*) Data a definir – Piquenique de Verão da Instituição (Utentes Autónomos e Dependentes) – S. Campio

(*) Proposta Praia 2026

27 de julho a 31 de julho (Utentes Autónomos)

3 de agosto a 7 de agosto (Utentes Dependentes)

AGOSTO

Data a definir - Piquenique de Verão

SETEMBRO

Data a definir – “Visita à Quinta Casal Videira”

Data a definir – Piquenique Vilar de Mouros

OUTUBRO

12 de outubro – Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro) – Atividade de Neuro estimulação

16 de outubro – Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (Lanche Saudável na Instituição)

28 de outubro – Comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade – Lanche Convívio

(*) Data a definir:

- Visita à Bienal de Cerveira (Atividade de Pintura)

- Visita ao Aquamuseu de Cerveira

- Outubro Rosa – Elaboração de laços – Ipss's

NOVEMBRO

11 de novembro – Festa de S. Martinho/Magusto na Instituição

17 de novembro – Comemoração do Dia Mundial da Criatividade – Atelier de Neuro estimulação – Trabalhos Manuais

DEZEMBRO

10 ou 11 – Almoço de Natal – Município – Ipss's

Data a definir – Decorações de Natal/Mercado de Natal – Município

Data a definir - Festa de Natal na Instituição

***As atividades propostas são passíveis de alterações e de introdução de outras propostas**



ATIVIDADES DE CARÁTER PERMANENTE

- Ginástica;
- Missa;
- Jogos de Mesa;
- Discussão de Notícias;
- Debates/Tertúlias/Ações de Sensibilização;
- Trabalhos Manuais e lúdicos;
- Visualização de Filmes;
- Comemoração dos Aniversários;
- Passeios Temáticos;
- ...

PROJETOS

- “Ginástica para todos” (Município de Vila Nova de Cerveira);
- “Ginástica na Instituição”;
- “Tertúlias ao Serão” (Biblioteca Municipal – 1 vez por mês);
- “Caixa das Viagens/Leituras” (Biblioteca Municipal - trimestral);
- “Crochet” (Município de Vila Nova de Cerveira);



B) Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, localizada na freguesia de Loivo na antiga escola Primária, com capacidade acordada para 25 utentes e de momento tem apenas 11 utentes o que não comporta a capacidade acordada.

O Centro de Dia tem como características a contribuição para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar.

Objetivos:

- ✓ Melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas e possibilitar a manutenção dos seus utentes, nos seus domicílios.
- ✓ Potencializar um conjunto de ações para promover a convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.

CENTRO DE DIA (LOIVO) - PLANO DE ATIVIDADES



JANEIRO

2 a 6 de janeiro – Dia de Reis: Cânticos de Janeiras, elaboração de Coroas e decoração do espaço

18 de janeiro – Dia Internacional do Riso: atividades promotoras de riso

26 de janeiro – Dia Mundial do Puzzle: atividades com puzzles

31 de janeiro – Dia ao Contrário: inversão das rotinas habituais

FEVEREIRO

4 de fevereiro – Dia Mundial de Luta contra o Cancro: elaboração de laços

13 de fevereiro – Dia Mundial da rádio: visita à rádio e audição da programação da rádio

14 de fevereiro – Dia do Amor: elaboração de cartões e leitura de cartas de amor

MARÇO

Data a definir – Baile de Carnaval (IPSS's)

8 de março – Comemoração do Dia Internacional da Mulher: atividade lúdica e de estética

19 de março – Dia do Pai: partilha de memórias sobre os pais

21 de março – Dia Mundial da árvore e das florestas: plantação de árvores

31 de março – Participação na Missa Pascal: ERPI

ABRIL

5 de abril – Páscoa/Receber a Cruz - ERPI

Data a definir – Comemoração do dia 6 Dia Mundial da Atividade Física/Dia Mundial da Saúde:

Aula de Ginástica para todas as IPSS's (Pavilhão Multiusos)

6 de abril – Dia Mundial da Atividade Física/Dia Mundial da Saúde – Aula de Ginástica para todas as Ipss's - Bienal

20 de abril – Dia Internacional dos Museus - Município

23 de abril – Comemorações do 25 de Abril – Atelier de pintura – Estimulação Cognitiva – Ipss's – Org. Lar - Bienal

29 de abril – Comemoração do Dia Mundial da Dança – Baile na Instituição

MAIO

4 de maio – Comemoração do dia 3 Dia Internacional do Bombeiro: visita aos Bombeiros

5 de maio – Comemoração do dia 4 Dia da Mãe: partilha de memórias

21 de maio – Dia Internacional do Chá: Atividade de Estimulação Sensorial – Prova de Chás

30 de maio – Comemoração do Dia dos Irmãos: partilha de memórias

(*) Data a definir – “As Maias” (entrega das Maias no Município)

JUNHO

18 de junho – Dia Internacional do Piquenique: piquenique no parque

21 de junho – Comemoração do Dia Europeu da Música: concerto Musical no Lar Maria Luísa

21 a 23 de junho – Elaboração de trajes para as Festas Populares

23 de junho – Comemoração do dia 21 Dia Internacional do Yoga: aula de yoga

23 de junho – Comemoração da Festa de São João: elaboração e decoração do espaço

25 de junho – Festa dos Santos Populares no Lar Maria Luísa

(*) Data a Definir – Marchas Populares – Ipss's – Largo de S. João Campos

JULHO

1 de julho – Dia Mundial das Bibliotecas: visita à Biblioteca



7 de julho – Dia Mundial do Chocolate: elaboração de bombons de chocolate

22 de julho – Dia Mundial do Cérebro: atividade de neuro-estimulação

24 de julho – Dia dos Primos: partilha de memórias

(*) Data a definir

- Piquenique de Verão da Instituição (Utentes Autónomos e Dependentes) – S. Campio

- Comemoração do dia 26 Dia dos Avós (IPSS'S)

- Semana da Praia: atividades na praia

AGOSTO

1 a 5 de agosto – Decoração do espaço com a temática da praia

12 de agosto – Dia Internacional da Juventude: partilha de memórias

24 de agosto – Comemoração do dia 24 Dia do Artista: atividades artísticas

(*) Data a definir - Piquenique de Verão

SETEMBRO

25 de setembro – Dia Mundial do Sono: demonstração de práticas e técnicas para um bom sono

(*) Data a definir:

- Visita à “Quinta Casal Videira”

- Piquenique Vilar de Mouros

OUTUBRO

12 de outubro – Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro) – Atividade de Neuro estimulação

16 de outubro – Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (Lanche Saudável na Instituição)

28 de outubro – Comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade – Lanche Convívio

31 de outubro – Dia das Bruxas: elaboração e decoração do espaço

(*) Data a definir:

- Visita à Bienal de Cerveira (Atividade de Pintura)

- Visita ao Aquamuseu de Cerveira

- Outubro Rosa – Elaboração de laços – Ipss's

NOVEMBRO

5 de novembro – Dia Mundial do Cinema: sessão de cinema

11 de novembro – Dia de S. Martinho: Festa e Magusto no Lar Maria Luísa

17 de novembro – Dia Mundial da Criatividade: elaboração de esculturas e pinturas criativas

19 de novembro – Dia Internacional do Homem: atividade lúdica a definir

DEZEMBRO

2 a 5 de dezembro – Decorações de Natal: elaboração e decoração do espaço

4 de dezembro – Dia da Bolacha: confeção e decoração de bolachas

Data a definir – Almoço de Natal do Município

Data a definir - Festa de Natal no Lar Maria Luísa

30 a 31 de dezembro – Passagem de Ano: elaboração de decorações e acessórios

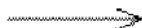
Nota: As atividades propostas são passíveis de alterações e de introdução de outras propostas

ATIVIDADES DE CARÁCTER PERMANENTE

- Ginástica;
- Missa;
- Jogos de Mesa;
- Discussão de Notícias;
- Debates/Tertúlias/Ações de Sensibilização;
- Trabalhos Manuais e lúdicos;
- Visualização de Filmes;
- Comemoração dos Aniversários;
- Passeios Temáticos;

PROJETOS

- “Ginástica para todos”: ginástica sénior semanalmente (Município de Vila Nova de Cerveira);
- “Tertúlias ao Serão” (Biblioteca Municipal – 1 vez por mês)
- “Caixa das Viagens/Leituras” (Biblioteca Municipal - trimestral)
- “Juntos a Aprender dos 0 aos 100 anos”: quinzenal
- “Crochet” (Município de Vila Nova de Cerveira);



C) Jardim de Infância / Creche e Pré-escolar

O Jardim de infância da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira é uma resposta social repartido por dois acordos (Creche e o Pré-escolar).

A **Creche** tem uma capacidade acordada para “45 utentes” e neste momento encontra-se ocupada na totalidade.

O **Pré-escolar** tem uma capacidade acordada para “50 utentes”, mas neste momento tem ocupadas 26 vagas, ficando aquém da sua capacidade e acordo.

Com a implementação da Lei n.º 2/2022, publicada a 3 de janeiro de 2022, analisada a situação, com o alargamento à gratuitidade das creches, não tem sido possível completar a valência pelo que, pondera-se a conversão desta valência por transformação do **Pré-escolar em Creche**.





PLANO DE ATIVIDADES

A infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros três anos de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Cuidar e educar são elementos indissociáveis. A maior parte do dia-a-dia de uma creche está centrada em momentos práticos e de assistência por questões de direitos prioritários à infância, como a alimentação, a higiene, o descanso e momentos de lazer onde as brincadeiras ocupam o seu lugar.

Assim, a resposta social da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira tem como objetivo garantir o acompanhamento de crianças desde os zero anos de idade. As equipas pedagógicas planificam a sua ação de acordo com as características de cada grupo respeitando as especificidades de cada criança.

A Creche pretende ser um espaço identificado pela excelência de cuidados prestados, onde a educação e estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança privilegiam a qualidade dos afetos e proporcionam um ambiente seguro.

Neste contexto cada criança tem a possibilidade de conviver com os seus pares, de se desenvolver num ambiente social de aceitação, de confiança, de contacto físico e sobretudo tem a possibilidade de brincar, adquirindo assim novas e positivas experiências cognitivas, afetivas, sociais e emocionais. Educar é assim possibilitar a cada criança o seu desenvolvimento e das suas capacidades, inculcando-lhe os costumes, os conhecimentos e os valores que regem o ser humano.

O plano anual de atividades é um instrumento de trabalho dinâmico que visa orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades propostas tendo sempre em conta os Orientações para a educação. As atividades estão organizadas de forma temática e correspondem a uma calendarização de diversas atividades a serem desenvolvidas creche em consonância com um leque de atividades transversais à Instituição.

Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se:

- Desenvolver a criatividade e a imaginação das crianças;
- Promover a aquisição de valores e atitudes responsáveis das crianças;
- Sensibilizar as crianças para temas da atualidade focados em dias especiais;
- Promover o desenvolvimento da criança em diversas áreas do saber;
- Promover hábitos saudáveis nas crianças;
- Valorizar e divulgar os trabalhos realizados pelas crianças;
- Estimular e desenvolver a autonomia;
- Sensibilizar os pais/encarregados de educação para um trabalho em conjunto com a “escola”.

É importante ressaltar que embora estejam agendadas datas e atividades, as mesmas poderão ser alteradas sempre que se justifique.



1. Atividades no Acolhimento:

As atividades a realizar no espaço do acolhimento pretendem facilitar o processo de separação entre a criança e a família, acolhendo-a de forma harmoniosa através de atenção, carinho e proporcionando atividades adequadas à faixa etária. É igualmente um momento de troca de informações entre a família e as colaboradoras sobre o bem-estar da criança.

| Dia da Semana | Atividades | Objetivos | Estratégias | Recursos |
|----------------------|--------------------------------|---|--|-------------------------|
| Segunda-Feira | Exploração livre de brinquedos | -Facilitar a transição casa / escola; -Estimular o faz-de-conta; -Incentivar a autonomia progressiva | -Auxiliar a criança a selecionar um brinquedo; -Permitir às crianças a livre exploração dos brinquedos da sala. | Brinquedos variados |
| Terça-Feira | Jogos de encaixe | -Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular a destreza manual e a coordenação; -Promover o desenvolvimento motor | -Sentar as crianças à mesa; -Distribuir diferentes peças de encaixe; -Apoiar a criança | Peças de encaixe |
| Quarta-Feira | Contar histórias | -Estimular a imaginação -Estimular o gosto por histórias; -Desenvolver a memorização e a concentração. | -Sentar as crianças no tapete; -Contar e representar histórias. | Livros |
| Quinta-Feira | Colorir desenhos | -Proporcionar momentos lúdicos; -Desenvolver a motricidade fina; -Desenvolver noções de limite. | -Sentar as crianças à mesa; -Distribuir diferentes lápis de colorir. | Desenhos e lápis de cor |
| Sexta-Feira | Cantar e mimar canções | -Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular a memorização e a expressão oral; -Desenvolver noções rítmicas. | -Sentar as crianças no tapete ou à mesa; -Cantar e mimar canções. | Instrumentos Musicais |

2. Atividades de saída:

As atividades a realizar no espaço de saída contribuem para o processo de transição da criança para a família, entregando-a de modo harmonioso através de atividades adequadas ao grupo, atividades essas que são pensadas de forma a quem envolvam todo o grupo. É também um momento de troca de informação entre a família e a equipa pedagógica presente sobre o bem-estar da criança, novas aquisições e transmissão de recados importantes. Durante o período de saída é fornecido o reforço do lanche.



| Atividades realizadas durante a semana | | | |
|--|--|--|-----------------------|
| Atividades | Objetivos | Estratégias | Recursos |
| Jogos de encaixe, | -Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular o gosto por jogos; | -Realizar jogos de encaixe | Jogos de encaixe |
| Puzzles | -Proporcionar momentos lúdicos; -Desenvolver noções de limite. | -Construção de puzzles adequados à idade | Puzzles |
| Legos – blocos grandes | -Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular a destreza manual e a coordenação; -Classificar e seriar. | -Distribuir vários tipos de legos | Legos |
| Cantar e mimar canções | -Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular a memorização e a expressão oral; -Desenvolver noções rítmicas. | -Cantar e mimar canções. | Instrumentos musicais |
| Exploração livre de brinquedos | -Facilitar a transição casa / escola; -Estimular a imaginação e a criatividade; -Proporcionar momentos lúdicos | -Auxiliar a criança a selecionar brinquedos; -Permitir às crianças a livre exploração dos mesmos. | Brinquedos variados |

3. Atendimento aos pais/Encarregados de educação

A Educação Infantil é a primeira etapa da vida de uma criança, segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86, de 14 de outubro), tendo como finalidade o desenvolvimento integral de crianças compreendendo os aspetos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais.

Atualmente defende-se a ideia de trabalho colaborativo entre o contexto escolar e a dimensão das famílias. Nesta asserção as práticas educativas, a relação estabelecida entre as famílias e a escola tem como objetivo promover um contacto de proximidade que potencie a partilha de informação sobre o desenvolvimento da criança. Envolver as famílias no processo educativo das crianças é enriquecê-lo, porque auxilia o desenvolvimento e as aprendizagens das mesmas.

O papel do educador e da instituição passa por encontrar condições favoráveis para que os familiares participem neste processo. Existem vários benefícios quando os familiares interferem e participam na educação escolar das suas crianças, tornando o desenvolvimento pessoal das mesmas num processo contínuo.

Assim, para além dos contactos informais através do caderno de recados estão previstas reuniões de encarregados de educação com carácter generalista onde é abordado o desenvolvimento do grupo, das rotinas e regras de funcionamento em sala e na instituição, com carácter individual de modo a serem partilhadas informações específicas sobre a criança e transmitidas as informações que constam nos registos diários e documentos orientadores da prática, como programa de acolhimento, planos e relatórios



individuais da criança e outros que sejam considerados relevantes para a reunião.

As reuniões de pais são um dos momentos mais importantes para o envolvimento parental, consiste num tempo próprio de partilha de conceções educativas e na promoção efetiva dos direitos das crianças.

Os Pais/Encarregados de Educação podem agendar reuniões individuais durante o decorrer do ano letivo, com a Direção da SCMVNC e Coordenadora Pedagógica, através de marcação prévia, com a equipa pedagógica poderá ser solicitado através do caderno de recados, no dia e horário disponível para o efeito, embora mediante agendamento possam ser flexíveis e adequados às necessidades do agregado familiar.

As educadoras irão promover reuniões de avaliação com os Encarregados de Educação para transmitir informações acerca do desenvolvimento das crianças.

| Resposta Social | Sala | Reunião de Início de ano letivo | Reunião intercalar | Reunião de final de ano letivo | Horário |
|-----------------|----------------------|---------------------------------|--------------------|--------------------------------|---------|
| Creche | Sala de atividades 1 | setembro | fevereiro | Junho | 17:00h |

4. Organização do Tempo

“A sucessão de cada dia, as manhãs e as tardes têm um determinado ritmo, existindo deste modo, uma rotina que é pedagógica porque é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças, que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações.” (Silva, Marques, Mata & Rosa, 2016, p.27)

A rotina da sala, tem em conta os recursos físicos e humanos disponíveis ao longo do dia, a estrutura funcional da instituição, os horários de abertura e fecho. Assim sendo a rotina segue os seguintes momentos:

- **O momento de acolhimento/saída** – destina-se ao momento de chegada e saída das crianças à Creche e pré-escola. Neste momento existe trocas de informações entre os familiares e a equipa de forma a ajudar na “separação” entre a criança e os pais. Estas informações passam normalmente por questões de saúde, alimentação e atenção. O momento do acolhimento é um momento muito importante e sensível em duas perspetivas, nomeadamente, as famílias (os pais) e as crianças (filhos). Por este motivo, nós profissionais devemos sempre dar atenção às necessidades emocionais dos pais e da criança de forma a transmitir segurança/confiança para quem deixa os filhos e para os filhos que vão ficar.
- **O período de atividades orientadas e não orientadas** - destinado às brincadeiras livres, à apresentação de propostas por parte do educador e/ou à realização de trabalhos/projetos do interesse das crianças;
- **O período de alimentação** - destinado às refeições realizadas dentro do contexto, como



o lanche da manhã e/ou da tarde e o almoço.

- **O período de higiene** - destinado aos cuidados de higiene das crianças, como lavar as mãos, a muda da fralda ou a realização de necessidades fisiológicas.

- **O período de descanso** - destinado à sesta/repouso das crianças.

A rotina da sala contempla o período de atividades orientadas e não orientadas, assim como as atividades de música, motricidade, expressão plástica e atividades dirigidas ao projeto pedagógico.

O horário letivo é entre das 09h00 – 11.00h e às 14.30h – 16.00h.

| Horas | 2ª feira | 3ª feira | 4ª feira | 5ª feira | 6ª feira |
|---------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| 7:15 - 9:30 | Componente de apoio à família | Componente de apoio à família | Componente de apoio à família | Componente de apoio à família | Componente de apoio à família |
| 9:00 – 11:00 | Componente Educativa | Componente Educativa | Componente Educativa | Componente Educativa | Componente Educativa |
| 11:30 – 12:30 | Almoço | Almoço | Almoço | Almoço | Almoço |
| 12:30 – 15:00 | - Higiene - Descanso | - Higiene - Descanso | - Higiene - Descanso | - Higiene - Descanso | - Higiene - Descanso |
| 15:00 - 16:30 | Lanche | Lanche | Lanche | Lanche | Lanche |
| 17:00 – 18:30 | Componente de apoio à família | Componente de apoio à família | Componente de apoio à família | Componente de apoio à família | Componente de apoio à família |

5. Recursos Humanos

A SCMVNC tem em funcionamento quatro salas de Creche, um Berçário e uma sala de aquisição de Marcha composta pela respetiva equipa pedagógica que é constituída por uma Educadora de Infância e três Auxiliares de Educação, a outra sala de crianças de 2 anos composta por uma educadora e uma auxiliar, e uma sala de três anos com uma educadora e uma auxiliar.

Os profissionais que compõem as equipas pedagógicas são devidamente credenciados possuindo todos os requisitos necessários para a prática das suas funções.

Paralelamente existem outros profissionais, em diversos setores, que não desenvolvendo um trabalho direto com as crianças apoiando e assegurando o bom funcionamento da resposta social, tais como as profissionais da cozinha, serviços administrativos, serviços gerais e de manutenção.



Janeiro

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|----------------|-----------------|--|--|--|--|
| 13 | Reunião de Pais | Reavaliação do Plano Individual. | <ul style="list-style-type: none"> Informar os encarregados de educação sobre a avaliação da integração da criança no contexto de creche e os seus progressos; Reavaliar as estratégias do Plano de Desenvolvimento Individual; Colaborar com os pais para nova calendarização dos objetivos propostos. | Humanos: Equipa Pedagógica e Família. Materiais: Documentos de avaliação. Logísticos: Salas. | Equipa Pedagógica da sala; Famílias. |
| Data a definir | Hora do conto | Favorecer a escolha das histórias pela criança de forma a ser trabalhado e explorado em casa pela família. | <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar a relação criança-família; Promover o respeito e o gosto pelo livro; Saber manusear o livro. | Humanos: Equipa Pedagógica, Famílias e Crianças. Materiais: Livros; Material de desgaste; Saco viajante. Logísticos: Salas e espaço exterior. | Crianças; Educadoras; Auxiliares; Família. |

Fevereiro

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|-----|-------------------------------|---|---|---|--------------------------------------|
| 25 | Carnaval (sexta-feira dia 17) | Cortejo carnavalesco da creche e pré-escolar da SCMVNC. | <ul style="list-style-type: none"> Fomentar a socialização entre pares; Desenvolver a criatividade e imaginação; Promover momentos de fantasia. | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças. Materiais: Material de desgaste; Material existente na Sala. Logísticos: Salas e espaço exterior. | Crianças. |
| 8 | Reunião de Pais | Reavaliação do Plano Individual. | <ul style="list-style-type: none"> Reavaliar as estratégias do Plano de Desenvolvimento Individual; Colaborar com os pais para nova calendarização dos objetivos propostos. | Humanos: Equipa Pedagógica e famílias. Materiais: Documentos de avaliação. Logísticos: Salas. | Equipa Pedagógica da sala; Famílias. |

Março

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|-----|------------|---|--|--|-----------------|
| 19 | Dia do Pai | Elaboração de uma lembrança do Dia do Pai; Gincana com os pais. | <ul style="list-style-type: none"> Valorizar e preservar os laços familiares; Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos; Valorizar a figura paterna; Proporcionar e fomentar a relação creche/família. | Humanos: Equipa Pedagógica, Famílias e Crianças. Materiais: Material de desgaste; Material existente na Sala; Material para Gincana (parceria com a Câmara Municipal de Sesimbra). Logísticos: Salas e espaço exterior. | Crianças; Pais. |

Abril

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|-----------------|-----------------------------|--|---|--|---------------|
| Datas a definir | Chegada da Primavera | Plantar sementes em copos ou vasos | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver motricidade fina Estimular a curiosidade e a observação | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças. Materiais: Livro. Logísticos: Salas e Sala Polivalente. | Crianças. |
| 12 | Páscoa (quinta-feira dia 2) | Elaboração de uma prenda alusiva ao tema. Confeção de folares. | <ul style="list-style-type: none"> Promover e valorizar a tradição da Páscoa; Estimular o convívio e a partilha entre pares das diferentes respostas sociais. | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças. Materiais: Material de desgaste; Material existente na sala; Alimentos Logísticos: Salas e refeitório. | Crianças. |



Maio

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|--------|------------|---|--|---|---------------|
| 3 | Dia da Mãe | Ensinar música curta ou rima sobre mães | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver linguagem e memória | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças. Materiais: Livro. Logísticos: Salas e Sala Polivalente. | Crianças. |
| 5 a 20 | Natureza | Pintura livre com cores coloridas | <ul style="list-style-type: none"> Explorar tato e movimento Reconhecer cores e formas | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças. Materiais: Tintas, folhas e pinceis Logísticos: Salas e Sala Polivalente. | Crianças. |

Junho

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|-----|---------------------|--|--|---|---------------|
| 1 a | Brincar ao ar livre | Passeio pelo jardim para observar plantas e flores | <ul style="list-style-type: none"> Fomentar curiosidade e observação | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças. Materiais: Livro. Logísticos: Salas e Sala Polivalente. | Crianças. |
| 31 | Brincar ao ar livre | Pintura com aguarela e com esponjas molhadas | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver coordenação motora grossa e fina | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças. Materiais: Tintas, folhas e pinceis Logísticos: Salas e Sala Polivalente. | Crianças. |

Julho

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|----------------|------------------------|--------------------------|--|---|---------------------|
| Data a definir | Festas de Encerramento | Danças, teatro e músicas | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a autoestima e confiança Promover interação social Celebrar conquistas do ano letivo | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças. Materiais: Folhas, cartolinas Logísticos: Salas e Sala Polivalente. | Crianças e famílias |

Agosto

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|-----|--------|--------------------------|---|--|---------------|
| | Livres | Livres | <ul style="list-style-type: none"> Atividades livres e orientadas com os vários grupos de crianças que frequentam a escola Fomentar a socialização entre pares; | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças. Logísticos: Salas e espaço exterior. | Crianças. |

Setembro

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|-----|----------------------|------------------------------------|---|--|-------------------|
| 2 | Início do Ano Letivo | Atividades de receção às crianças. | <ul style="list-style-type: none"> Promover atividades de integração das crianças Criar laços afetivos entre criança/ criança e criança/ adulto; Favorecer a adaptação ao espaço, aos adultos, às crianças e rotinas; Aquisição de rotinas. | Humanos: Equipa pedagógica e crianças; Materiais: Material existente e de desgaste; | Crianças. |
| 15 | Reunião de Pais | | <ul style="list-style-type: none"> Informar os encarregados de educação sobre a avaliação da integração da criança no contexto de creche e os seus progressos; | Logísticos: Salas e espaço exterior. | Equipa e famílias |



Outubro

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|--------|--------------------|---|---|---|---------------|
| 1 a 20 | Descobrir o outono | Colagem de folhas em papel; Explorar folhas secas, pinhas e castanhas; | <ul style="list-style-type: none"> Estimular a curiosidade e a exploração sensorial Desenvolver a motricidade Valorizar tradições e mudanças na natureza | Humanos: Equipa pedagógica e crianças; Materiais | Crianças |
| 16 | Dia da alimentação | Confeção de bolo de maçã | | Logísticos: Salas e espaço exterior | |

Novembro

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|---------|-----------------|--------------------------|---|---|------------------------|
| 11 a 15 | Polo de Leitura | Ouvir uma história/conto | <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar a relação criança-criança; Promover o respeito e o gosto pelo livro; Estimular a concentração e a criatividade | Humanos: Equipa Pedagógica e Crianças Materiais: Logísticos: /Biblioteca | Crianças; Famílias. |

Dezembro

| Dia | Tema | Atividades / Estratégias | Intenções Pedagógicas | Recursos Humanos, Materiais e Logísticos | Destinatários |
|---------|----------------------|--|--|---|---|
| 1 a 15 | A chegada do inverno | Recolha de bens(roupas da estação e alimentos com a ajuda das famílias), para oferecer a uma instituição local | <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar a relação criança-criança; Proporcionar momentos de bem-estar; Adquirir novas aprendizagens. | Humanos: Equipa Pedagógica e crianças Materiais: Logísticos: Sala | Equipa Pedagógica da sala; Crianças |
| 16 a 30 | Festa de Natal | Apresentação de um espetáculo realizado pela equipa pedagógica e pelas crianças. | <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de convívio e alegria entre a equipa pedagógicas as crianças e os membros familiares; Vivenciar o espírito natalício; Partilhar com a comunidade as atividades desenvolvidas nas diferentes respostas sociais. | Humanos: Equipa Pedagógica, Famílias e Crianças Materiais: Material de desgaste; Aluguer do Espaço; Prendas de Natal – crianças; Material existente na sala. Logísticos: Salas e espaço exterior. | Equipa pedagógica e restante equipa Crianças; Famílias; |

Serão realizadas deslocações à biblioteca para a “Hora do Conto”, em caso de condições meteorológicas adversas, pode ser requerido transporte. Eventualmente, pode também ser a equipa da biblioteca a fazer a sua deslocação à Instituição.

Serão realizados sem marcação ou aviso prévio, passeios regulares pelo Centro Histórico de Vila Nova de Cerveira ou pela área de montanha próxima da Instituição.

D) Igreja da Misericórdia

A Igreja da Misericórdia é um património histórico e religioso da Santa Casa e que dado o seu estado atual de alguma degradação será necessário proceder a obras e melhoramento do espaço.



Para isso, está a Mesa Administrativa empenhada na melhoria da mesma e de acordo com as possibilidades financeiras e apoios a obter, tentará iniciar as obras pela reparação das portas, janelas e telhado.

Continua a Igreja a ser utilizada para:

- Missas todos os Domingos;
- Velórios de Irmãos falecidos;
- Organização da Procissão da Quinta-feira Santa no dia 02 de abril;
- Organização da Procissão dos Finados no dia 2 de novembro.



ORÇAMENTO

Balancete Previsional (Rendimentos)

| RENDIMENTOS | | |
|-----------------------------|---|-----------------------|
| CONTA | RUBRICA | 2025 |
| 72 | PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 726.990,00 |
| 721 | MENSALIDADES UTILIZADORES | 711.690,00 |
| 724 | PATROCINADORES | 10.000,00 |
| 725 | SERVIÇOS SECUNDÁRIOS | 5.300,00 |
| 75 | SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS | 1.028.318,00 |
| 751 | SUBSÍDIOS DO ESTADO | 990.318,00 |
| 752 | SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES | 35.500,00 |
| 753 | DOAÇÕES HERANÇAS | 2.500,00 |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 52.098,00 |
| 7812 | RENDAS DE EQUIPAMENTOS | 25.260,00 |
| 7816 | OUTROS REND.SUPL/DONATIVOS | 9.730,00 |
| 782 | DESCONTOS PRONTO PAGAMENTO | 1.265,00 |
| 788 | OUTROS/SUBSIDIOS INVESTIMENTOS | 13.283,00 |
| 789 | OUTROS/QUOTAS E JOIAS | 2.560,00 |
| 79 | JUROS, DIVIDENDOS OUT.RENDIMENTO | 0,00 |
| 791 | JUROS OBTIDOS | 0,00 |
| TOTAL DE RENDIMENTOS | | 1.807.406,00 € |



Balancete previsional (Gastos)

| GASTOS | | |
|-----------|--|---------------------|
| CONTA | RUBRICA | 2025 |
| 61 | CUSTO MERCADORIAS | 38.252,00 |
| 612 | MATERIAS PRIMAS SUBSIDIARIAS E CONSUMO | 38.252,00 |
| 6121 | MATÉRIAS-PRIMAS | 38.252,00 |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS | 515.123,00 |
| 621 | SUBCONTRATOS | 291.702,00 |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 49.520,00 |
| 6221 | TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 12.830,00 |
| 6223 | VIGILANCIA E SEGURANÇA | 500,00 |
| 6224 | HONORARIOS | 19.820,00 |
| 6226 | CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO | 15.120,00 |
| 6227 | SERVIÇOS BANCARIOS | 1.250,00 |
| 623 | MATERIAIS | 17.908,00 |
| 6231 | FERRAMENTAS E UTENS. DESGASTE RÁPIDO | 12.952,00 |
| 6233 | MATERIAL DE ESCRITORIO | 4.956,00 |
| 624 | ENERGIA E FLUIDOS | 100.840,00 |
| 6241 | ELETRICIDADE | 24.530,00 |
| 6242 | COMBUSTIVEIS | 9.650,00 |
| 6243 | ÁGUA | 14.120,00 |
| 62481 | GAS | 52.540,00 |
| 625 | DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | 720,00 |
| 6251 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | 720,00 |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | 54.433,00 |
| 6261 | RENDAS E ALUGUERES | 11.350,00 |
| 6262 | COMUNICAÇÃO | 3.685,00 |
| 6263 | SEGUROS | 11.624,00 |
| 6267 | LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO | 26.524,00 |
| 6268 | OUTROS SERVIÇOS | 1.250,00 |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 1.193.667,00 |
| 632 | REMUNERAÇÃO DO PESSOAL | 962.137,00 |
| 6321 | VENCIMENTOS MENSAIS | 890.902,00 |
| 63215 | OUTROS ABONOS | 71.235,00 |
| 635 | ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 219.589,00 |
| 6351 | TAXA SOCIAL ÚNICA | 219.589,00 |



| | | |
|------------------------|--|---------------------|
| 636 | SEGUROS A.T. E DOENÇA | 9.621,00 |
| 638 | OUTROS GASTOS PESSOAL | 2.320,00 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 53.881,00 |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 3.158,00 |
| 681 | IMPOSTOS | 1.308,00 |
| 68123 | IMPOSTO DE SELO | 750,00 |
| 68123 | IMPOSTO ÚNICO CIRCULAÇÃO (IUC) | 175,00 |
| 6813 | TAXAS | 383,00 |
| 688 | OUTROS | 1.850,00 |
| 6888 | DIVERSOS | 1.850,00 |
| | | |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 150,00 |
| 6913 | OUTROS JUROS | 150,00 |
| TOTAL DE GASTOS | | 1.804.231,00 |
| | | € |

| RESUMO | TOTAL |
|--------------------------|-------------------|
| TOTAL RECEITA (CLASSE 7) | 1.807.406,00 € |
| TOTAL DESPESA (CLASSE 6) | 1 804.231,00 € |
| RESULTADO | 3.175,00 € |



Demonstração de Resultados Previsional

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS | |
|---|-------------------|
| RENDIMENTOS E GASTOS | VALOR 2026 |
| Vendas e serviços prestados (+) | 726.990,00 |
| Subsídios, doações e legados à exploração (+) | 1.028.318,00 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (-) | - 38.252,00 |
| Fornecimentos e serviços prestados (-) | - 515.123,00 |
| Gastos com pessoal (-) | - 1.193.667,00 |
| Outros Rendimentos e ganhos (-) | 52.098,00 |
| Outros gastos e perdas (-) | - 3.158,00 |
| <i>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</i> | 57.206,00 |
| Gastos/reversões de depreciações e de amortização (-) | -53.881,00 |
| <i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</i> | 3.325,00 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados (-) | -150,00 |
| <i>Resultados antes de impostos</i> | 3.175,00 |
| Impostos sobre rendimento do período (-) | - |
| <i>Resultado Líquido do período</i> | 3.175,00 |

Mapa de investimentos

| MAPA INVESTIMENTOS E FONTES FINANCIAMENTO 2026 | | | | |
|--|---------------------------|-----------|--------|-------|
| INVESTIMENTOS | AUTO FINANCIAMEN TO | SUBSÍDIOS | | TOTAL |
| | | I.S.S. | OUTROS | |

IMOBILIZAÇÕES CORPÓRIAS

| | | | | |
|--------------------------------|-----------|---|-----------|-----------|
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 15.000,00 | - | 15.000,00 | 30.000,00 |
| Equipamento básico/mobiliário | | - | - | |
| Equipamento de transporte | - | - | - | - |
| Equipamento de lavandaria | 5.000,00 | - | - | 5.000,00 |
| Equipamento de Cozinha | - | - | | |
| Outras Imobiliza. Corpóreas | 3.500,00 | - | - | 3.500,00 |
| Imobilizações em curso | - | - | - | - |
| Adiant. p/c imob corpóreas | - | - | - | - |

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

AMORTIZAÇÕES EMPRÉSTIMOS

| | | | | |
|----------------------------------|---|---|---|---|
| Financiamentos médio/longo prazo | - | - | - | - |
| Financiamentos Leasing | - | - | - | - |

| | | | | |
|--------------|------------------|----------|------------------|------------------|
| TOTAL | 39.500,00 | - | 25.000,00 | 64.500,00 |
|--------------|------------------|----------|------------------|------------------|



CONCLUSÃO

A Mesa Administrativa desta Santa Casa apresenta o **Plano de Atividades e Orçamento para 2026**, perspetivando o futuro com a mesma ambição de sempre, crescer com base em soluções que vão ao encontro das necessidades que surgem, e criar melhores condições para servir os nossos utentes, com a responsabilidade de garantir a sustentabilidade da Instituição.

Consciente das responsabilidades e exigências que são colocadas, porque para o próximo exercício, face às eleições a realizar no próximo dia 25 do presente mês, com novas a atual Mesa Administrativa, pretendeu elaborar um Plano de atividades e Orçamento realista e que possa ser executado pelo nova Mesa Administrativa, de acordo com as necessidades identificadas com maior importância, sem descurar o equilíbrio financeiro da instituição e a qualidade dos serviços prestados para a sua conformidade e sustentabilidade.

Esperando que todos possam continuar fiéis à missão e visão da SCMVNC e não deixarão de estar atentos às novas oportunidades que reforcem o seu trabalho.

O cumprimento destes propósitos, com as alterações que julguem pertinentes, exigem o envolvimento ativo de todos os irmãos, a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais e o empenho continuado de todos os colaboradores.

Do equilíbrio conjugado de todas estas forças e, ainda da Comunidade da qual fazemos parte que pretende-se dar ainda mais vitalidade e capacidade de desenvolvimento desta instituição.



AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa agradece a todos os colaboradores diretos e indiretos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira o zelo, o profissionalismo e a dedicação com que têm abraçado esta causa e o envolvimento no **‘projeto Santa Casa’**, bem patenteados no cuidado posto na elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento que agora se submete à apreciação dos Irmãos.

Vila Nova de Cerveira, 14 de outubro de 2025

A Mesa Administrativa,



CONSELHO FISCAL

RELATORIO E PARECER

1. O plano de atividades expressa a vontade de realizar diversos eventos e atividades. O orçamento é a expressão numérica das opções de gestão corrente e estratégica do órgão de gestão. Sendo um instrumento por excelência da gestão, resulta de um processo de planeamento com vista à realização de um certo número de finalidades e dos recursos a utilizar para os alcançar, fixados de forma bem determinada e suscetíveis de acompanhamento, controlo e avaliação da gestão.
2. O orçamento proposto para o **ano 2026** pela Mesa Administrativa, propõe-se manter a situação económico-financeira da Instituição, apesar da situação económica que se vive a nível mundial, devido à inflação e às guerras que se vivem às portas da Europa. Estima rendimentos no montante de **1.807.406,00 euros**, prevendo a apresentação no fim do exercício de um resultado líquido positivo de **3.175,00 euros**.
3. Num enquadramento económico, financeiro e social atual que, dadas as decisões que o mundo tem em discussão, para sanar os conflitos atualmente existentes na Ucrânia e Palestina, continua de alguma forma incerto para todos, orçamento é um documento exigente em termos de gestão. A boa execução, nomeadamente no que respeita aos gastos e perdas, apresenta-se com perspetivas otimistas moderadas e que julgamos de efetiva execução quer para a atual Mesa quer para quem assumir os destinos da SCMVNC no próximo ano económico.
4. Considerando as análises e trabalhos efetuados, somos de parecer que o **Plano de Atividades e Orçamento para 2026**, a apresentar pela Mesa Administrativa, **deve merecer a aprovação da Assembleia Geral**.

Vila Nova de Cerveira, 14 de outubro de 2025,

(Joaquim Domingos Martins Conde Gonçalves)

(José Manuel Gonçalves Bouça)

(Jaime Emílio Alves Pereira)